



Rio prepara-se para receber Jornada Mundial da Juventude em 2013

Não Assinado

O Rio de Janeiro começa a se preparar a partir desta segunda-feira para sediar a Jornada Mundial da Juventude em 2013 com o desejo de repetir o sucesso do encontro de Madri, apesar da redução do número de cariocas que se declaram católicos.

Segundo as autoridades eclesiásticas, o ponto de partida será a chegada da cruz da Jornada Mundial da Juventude em 18 de setembro a São Paulo, onde começará uma peregrinação por todo o país que terminará em 2013 no Rio de Janeiro.

Apesar do entusiasmo com o evento, o número de pessoas que se consideram católicas está em queda no Rio de Janeiro, onde, segundo um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) citado pelo jornal O Globo, o número de fiéis representa 49,83% da população.

O papa Bento XVI, que esteve no Brasil em maio de 2007 por ocasião da 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano (Celam), celebrada em Aparecida (São Paulo), espera viajar pela segunda vez ao país em 2013 para presidir a 27ª edição do encontro.

O Rio de Janeiro espera receber em dois anos 4 milhões de peregrinos de todo o mundo em um evento que será realizado pela segunda vez na América do Sul, após o organizado em Buenos Aires em 1987.

A próxima edição da Jornada Mundial da Juventude será antecipada em um ano a fim de que não coincida com a celebração da Copa do Mundo de 2014.

A Igreja brasileira manifestou seu desejo de envolver toda a América Latina no evento e assegurou que começará a trabalhar imediatamente para receber a cruz da Jornada Mundial da Juventude.

As autoridades estudam a possibilidade de o palco principal da Jornada Mundial da Juventude ser montado no Aterro de Flamengo, onde João Paulo II reuniu 1,5 milhões de fiéis em 1997.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, declarou que quer estender a celebração da Jornada Mundial da Juventude às zonas norte e oeste da cidade.

O anúncio de que o Rio de Janeiro acolherá em 2013 milhões de jovens peregrinos foi recebido com entusiasmo por 7 mil católicos que neste fim de semana se reuniram em um pavilhão esportivo da cidade para acompanhar o evento celebrado em Madri.

A organização do evento no Rio de Janeiro é interpretada como uma nova oportunidade para a juventude carioca, declarou o Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta.